



MANUAL DE LICITAÇÃO SUSTENTÁVEL PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE MÃO DE OBRA NA UFU

Ludimilla Arantes Silva

Autora

Prof^a.Dr^a. Isadora Alves Lovo Ismail

Coautora



Atena
Editora
Ano 2023

| | |
|-----------------------------|---|
| Editora chefe | |
| | Prof ^a Dr ^a Antonella Carvalho de Oliveira |
| Editora executiva | |
| | Natalia Oliveira |
| Assistente editorial | |
| | Flávia Roberta Barão |
| Bibliotecária | 2023 by Atena Editora |
| | Janaina Ramos <i>Copyright</i> © Atena Editora |
| Projeto gráfico | <i>Copyright</i> do texto © 2023 Os autores |
| | As autoras <i>Copyright</i> da edição © 2023 Atena |
| Imagens da capa | Editora |
| | iStock Direitos para esta edição cedidos à Atena |
| Edição de arte | Editora pelos autores. |
| | Luiza Alves Batista <i>Open access publication</i> by Atena Editora |



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo do texto e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof^a Dr^a Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Prof^a Dr^a Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade de Coimbra
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Caroline Mari de Oliveira Galina – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de LisboaProf. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof^a Dr^a Geuciane Felipe Guerim Fernandes – Universidade Estadual de Londrina
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Jodeylson Islony de Lima Sobrinho – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof^a Dr^a Juliana Abonizio – Universidade Federal de Mato Grosso
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^a Dr^a Kátia Farias Antero – Faculdade Maurício de Nassau
Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Marcela Mary José da Silva – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campina
sProf^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof^a Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Federal da Bahia / Universidade de Coimbra
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Manual de licitação sustentável para contratação de serviços de mão de obra na UFU

Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga

Revisão: As autoras

Autoras: Ludimilla Arantes Silva

Isadora Alves Lovo Ismail

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S586 Silva, Ludimilla Arantes
Manual de licitação sustentável para contratação de serviços de mão de obra na UFU / Ludimilla Arantes Silva, Isadora Alves Lovo Ismail. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0837-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.376230401>

1. Administração pública - Meio ambiente. I. Silva, Ludimilla Arantes. II. Ismail, Isadora Alves Lovo. III. Título.

CDD 354

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

Apresentação

A temática do meio ambiente vem ganhando cada vez mais espaço no setor público e por isso as licitações públicas estão gradativamente adotando práticas mais sustentáveis ao longo de seus processos. O interesse por este tema se deu pela relevância do papel realizado pelas organizações públicas como exemplo de formação de uma sociedade ambientalmente responsável.

Este Manual enseja colaborar com a disseminação da prática da compra pública sustentável, na Universidade Federal de Uberlândia, em especial nas licitações para contratação de serviços de mão de obra terceirizada. Estimulando, dessa forma, a elaboração de novos estudos associados ao tema, para que gradativamente, a Universidade seja capaz de intensificar suas ações ambientais em benefício do desenvolvimento sustentável.

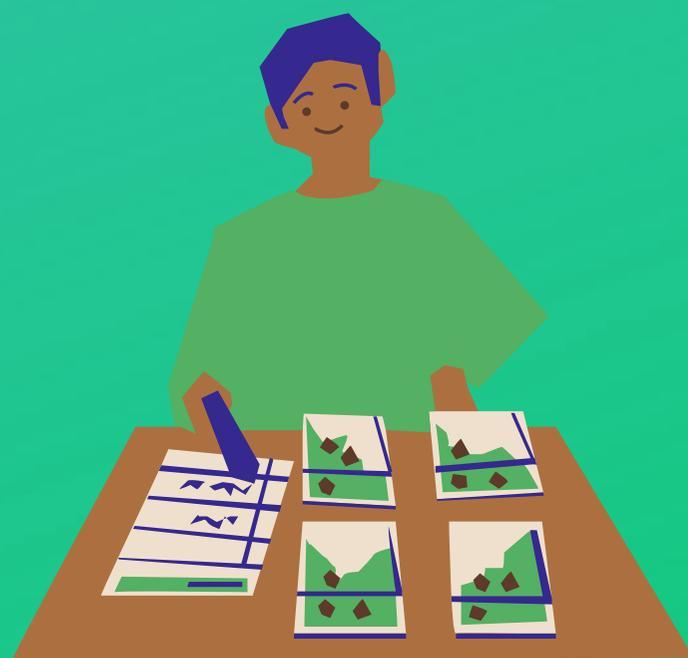
O presente Manual está ligado a dissertação de mestrado "Licitação Sustentável: Análise dos Critérios Ambientais do Contrato de Mão de Obra na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia Ambiental do Centro de Ciências Exatas, Naturais e Tecnologias da Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP).



Passo a passo para construção de uma licitação sustentável para contratação de serviços de mão de obra.

1º PASSO

Como em qualquer processo licitatório, recomenda-se o máximo de esforço na etapa de planejamento (fase interna da licitação), nessa etapa órgão deve revisar as normas internas e os contratos de mão de obra visando o real dimensionamento dos postos de trabalho, evitando assim, a contratação desnecessária de pessoal.

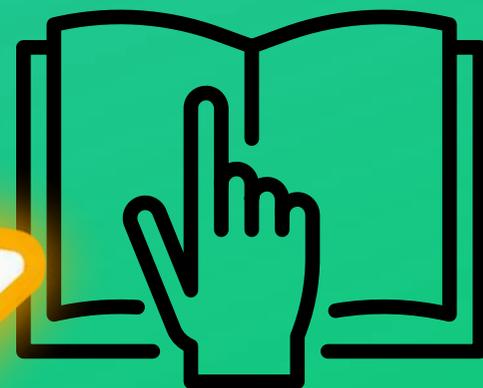
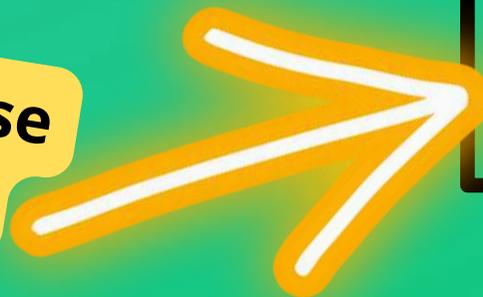


NA UFU O PLANEJAMENTO DA LICITAÇÃO É FEITO POR QUALQUER AGENTE PÚBLICO DA EQUIPE DESIGNADO PELA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR.



Na UFU esse planejamento é elaborado no documento Estudo Técnico Preliminar (ETP), cujo preenchimento é realizado acessando o Sistema ETP, no Portal de Compras Governamentais, lá o usuário poderá pesquisar, editar, excluir, criar um novo ou criar um ETP baseado em um já existente.

**Clique aqui e acesse
o Manual do ETP
Digital**



2º PASSO

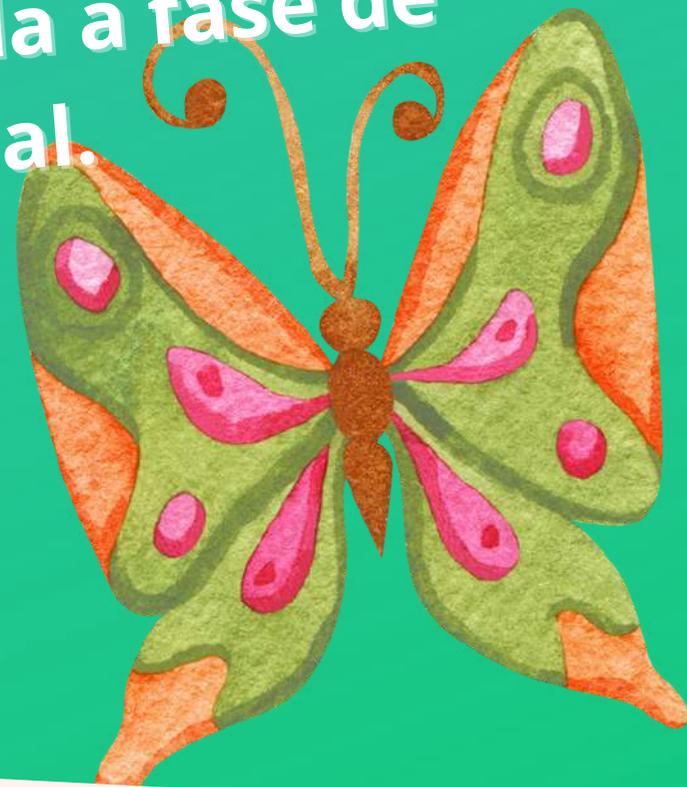
Após a constatação da necessidade de contratação do serviço, inicia-se a elaboração do termo de referência/projeto básico, no sistema SEI, de acordo com a necessidade do demandante e devendo ser utilizada a Minuta Padrão da AGU.

CLICK HERE



A composição do termo de referência deve previamente verificar se o respectivo objeto de contratação possui correspondência aos embasamentos de ações e especificações que visam contribuir para a questão ambiental, em consonância com a legislação vigente.

Após a escolha e especificação técnica do objeto, deve-se garantir que serão respeitados os parâmetros de proteção ao meio ambiente durante toda a fase de execução contratual.



Dessa forma, as empresas que vencerem as licitações utilizando-se do argumento de que geram a sustentabilidade e produzem um menor impacto ambiental, ficam atreladas ao Termo de referência e ao edital. Com isso, fica mais difícil de eximir de suas responsabilidades, pois, ao vencer o certame, ficou acertado que cumpririam com as exigências e assim auxiliariam na preservação do meio ambiente.

O termo de referência também é o documento onde se insere as obrigações da contratada.



Dessa forma, segue alguns critérios ambientais que podem ser adotados, por parte da contratada, para as questões de impressão:

- Utilização do papel reciclado, no formato A4, 75 g/m², que dar-se-á de forma progressiva em razão da adequação à capacidade de oferta do mercado;
- O desenvolvimento e implantação de projetos de ilhas de impressão;
- A aquisição, e utilização de impressoras duplex, respeitando-se o tempo de vida útil para aquelas que compõem o estoque de equipamentos da universidade e entidades vinculadas;
- A impressão frente e verso de documentos, incluindo as correspondências oficiais;
- A impressão dupla por folha, no que couber.

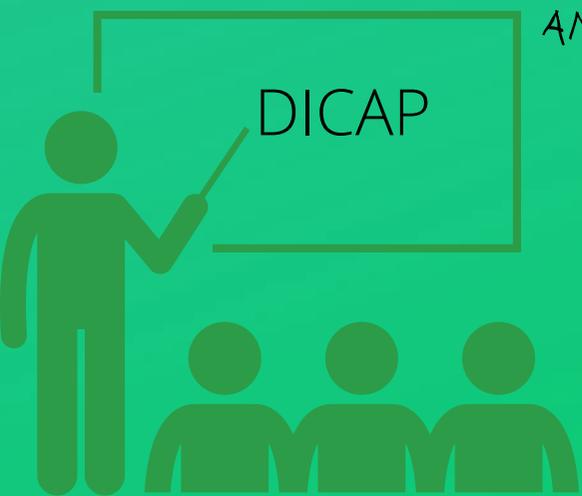


CAPACITAÇÃO

Poderia ser feito, por parte da contratada, um programa interno de treinamento de seus empregados, nos três primeiros meses de execução contratual, para redução de consumo de energia elétrica, de consumo de água e redução de produção de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes.

A contratada poderia realizar, sem ônus para a contratante, treinamento periódico de seus empregados sobre práticas de sustentabilidade no desempenho de suas atribuições. E autorizar a participação de seus empregados em eventos de capacitação e sensibilização promovidos pela contratante.

AS ÁREAS DE PLANEJAMENTO, ADMINISTRAÇÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DEVERÃO REALIZAR CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO E MOTIVAÇÃO!! AS ÁREAS DE CAPACITAÇÃO, NO CASO DA UFU A DICAP, O DESENVOLVIMENTO E REALIZAÇÃO DE CAPACITAÇÕES QUE VISEM O APERFEIÇOAMENTO DE TÉCNICOS E USUÁRIOS PARA O USO MAIS EFICIENTE DOS EQUIPAMENTOS!! DEVE-SE CONSIDERAR, TAMBÉM, O DESENVOLVIMENTO DAS PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS NO ÂMBITO DO MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E DE SUAS ENTIDADES VINCULADAS.



A licitação é sustentável nas diversas fases da contratação, no planejamento, no que diz respeito como contratar, na opção por um bem ou serviço que, comparativamente a outro, gere menos danos ao meio ambiente, na exigência de observância de legislação ambiental incidente e na fiscalização contratual. Portanto, além de manter um setor especializado, as capacitações de seus funcionários devem ser feitas desde os que elaboram e executam o processo licitatório, até os fiscais do contrato. Dessa forma, há uma maior efetividade da aplicação das legislações em todas as fases do processo licitatório.



O Plano de Gestão de Logística Sustentável do Ministério da Fazenda (PLS/MF), foi elaborado em face da responsabilidade objetiva do Estado, no que diz respeito à promoção do bem-estar dos administrados e à preservação do meio ambiente de forma sistemática e contínua.

No PLS, o tema 7 versa sobre contratação de mão de obra terceirizada, colocando como objetivo a redução com despesa anual e com repactuações!

Compromisso 2019-2021

Objetivo: Reduzir a despesa anual e com repactuações

Meta: não ultrapassar a quantidade de terceirizados existente e reduzir em 5% o valor gasto com mão de obra terceirizada

Indicador: Quantidade de terceirizados e valor gasto com mão de obra terceirizada

| Ações | Responsável | Prazo |
|---|--------------|---------------|
| Monitorar quantidade de terceirizados existente | Comissão PLS | Quadrimestral |
| Acompanhar e monitorar os custos com mão de obra terceirizada | Comissão PLS | Semestral |



4º PASSO

O edital de licitação e o contrato, na UFU, são elaborados pela Diretoria de Compras e Licitações. Por isso, é de grande importância que a equipe de planejamento, ao elaborar o Termo de referência, embase o documento com todos os critérios ambientais da licitação. Visto que, como o próprio nome diz, o termo de referência é utilizado como "parâmetro" para o edital e o contrato.



Clique em cima do
título da Lei para
acessa-la em sua
totalidade na página
do DOU!!!



ATENÇÃO 

IMPORTANTE FICAR ATENTO AS LEGISLAÇÕES
BRASILEIRAS, UTILIZADAS NAS LICITAÇÕES PARA
CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE MÃO DE OBRA!

Lei de Licitações e Contratos nº 8.666,
 de 21 de junho de 1993, a partir de
março de 2023, Lei nº 14.133, de 1º de
abril de 2021;

 Instrução Normativa nº 5, de 26 de Maio de 2017;

 Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019;

 Instrução Normativa nº 1 de 19
de janeiro de 2010;

LAW



LAW



A Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) tem por finalidade estimular os gestores públicos a aderirem aos critérios e princípios de gestão ambiental em suas atividades, garantindo um meio ambiente equilibrado. Assim, quando as políticas públicas são bem planejadas e executadas, são capazes de reduzir as desigualdades socioeconômicas contribuindo de maneira significativa para o meio ambiente e a sociedade. Por isso, é de extrema importância conscientizar os gestores e demais envolvidos, para que a Administração possa contratar serviços com características ecologicamente corretas.



CLICK HERE



Um dos principais passos para a construção de uma licitação sustentável, se dá com o convencimento dos gestores públicos acerca da importância de administrar o interesse público de forma a proteger o meio ambiente para as atuais e futuras gerações. Conforme o Guia Nacional de Contratações Sustentáveis, mesmo diante da necessidade de contratação de um bem ou serviço, o gestor é o responsável a analisar com cuidado a possibilidade de reuso dos seus bens ou redimensionamento dos serviços já existentes.



Accesse o Guia Nacional
de Contratações
Sustentáveis aqui!!





Dessa forma concluímos o Manual, não se pretende, com as sugestões aqui apresentadas, definir as possibilidades de inclusão de critérios e práticas de ambientais nas contratações que venham a ser realizadas pela UFU, mas sim incentivar um processo contínuo de aperfeiçoamento, selecionando propostas que sejam vantajosas para a Administração, ao mesmo tempo em que promovam a preservação do meio ambiente!



CONTATO:

Ludimilla Arantes - ludimilla@ufu.br



REFERÊNCIAS

BRASIL. Advocacia Geral da União. Guia Nacional de Licitações Sustentáveis. Brasília: AGU, 2021.

BRASIL. Decreto nº 10.024, de 20 de Setembro de 2019. Regulamenta a licitação, na modalidade pregão, na forma eletrônica, para a aquisição de bens e a contratação de serviços comuns, incluídos os serviços comuns de engenharia, e dispõe sobre o uso da dispensa eletrônica, no âmbito da administração pública federal. Diário Oficial da União, Brasília, de 23/09/2019, Edição: 184, Seção: 1, Página: 4.

BRASIL. Instrução Normativa nº 1, de 19 de janeiro de 2010. Dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, de 20/01/2010, Seção 1, Página 40.

BRASIL. Instrução Normativa nº 5, de 26 de Maio de 2017. Dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional. Diário Oficial da União. Brasília, de 26/05/2017, Seção 1, Página 90.

BRASIL. Instrução Normativa nº 40, de 22 de maio de 2020. Dispõe sobre a elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares - ETP - para a aquisição de bens e a contratação de serviços e obras, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional, e sobre o Sistema ETP digital. Diário Oficial da União, Brasília, de 26/05/2020, Seção 1, Página 15.

BRASIL. Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, de 22/06/1993, p. 8269.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria Executiva. Plano de Logística Sustentável: Resultados de 2016 a 2018 e Projeções de 2019 a 2021. 2. ed. Brasília: Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável, 2018. P. 23.

MMA. Ministério do Meio Ambiente. Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P). Disponível em: <http://www.mma.gov.br/sitio/index.php?ido=conteudo.monta&idEstrutura=36&idConteudo=10726&idMenu=11508>. Acesso em 16/05/2022.